



Programa

1. VOTAÇÃO DE ABERTURA..... 20h
2. ABERTURA..... 20h
3. 1ª PERÍODE..... 20h
4. 2ª PERÍODE..... 20h
5. ENCERRAMENTO..... 20h

"LILA OU O JOGO DE DEUS"

criação: QUASE9 TEATRO

direção: ELIAS COHEN



SUMÁRIO

1. CÓPIA DA FICHA DE INSCRIÇÃO	03
2. APRESENTAÇÃO	05
2.1. HISTÓRICO	05
2.2. SINOPSE DO ESPETÁCULO	06
3. CURRÍCULO DO GRUPO	07
3.1. DIRETOR	07
3.2. PREPARAÇÃO VOCAL	07
3.3. ATORES	08
3.4. PRODUÇÃO	12
4. PROJETO DE MONTAGEM	14
5. FICHA TÉCNICA	15
6. ANEXO I - DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS	16
7. ANEXO II - CÓPIA DO TEXTO DE LILÁ OU O JOGO DE DEUS	17
8. ANEXO III - CARTAZES, CRÍTICAS E MATÉRIAS NA IMPRENSA	18

Este documento constitui o Anexo II do Regulamento do Concurso Nacional de Teatro, organizado pela Associação Portuguesa de Teatro.

Este documento está disponível em português e inglês. O texto em inglês foi traduzido por uma equipa de tradutores e revisores profissionais, sob a supervisão da Associação Portuguesa de Teatro. O texto em português é o original e prevalece em caso de qualquer divergência. O texto em inglês foi traduzido para facilitar a compreensão dos participantes estrangeiros e para garantir a coerência e a qualidade da tradução.



Quêzê Teatro: A prática teatral como instrumento de transformação social **2. APRESENTAÇÃO**

“Lila ou O Jogo de Deus” é uma bela analogia da permanente transformação do mundo e do universo em um contínuo e dinâmico jogo da criatividade divina. Na tradição filosófica Indiana, Lila significa “teatro ou o jogo de Deus”, onde os seres humanos são parte essencial deste jogo de trocas e transformações. É um mini universo dentro de outro mini universo, até o infinito... que compartilhamos. É um metaverso de histórias, ora reais, ora fictícias, de momentos, de seres que jogam um jogo de azar. Depois oulhas, metáforas da vida e de Movimento (com M). Sim, um Movimento que não se detém nunca e que não se detém jamais, para compartilhar o mistério de simplesmente estarmos vivos.

Quêzê Teatro, apresentando: Lila ou O Jogo de Deus, a partir de 2007.

2.1. HISTÓRICO

Quêzê Teatro apresenta: Lila ou O Jogo de Deus, a partir de 2007.

O Quêzê Teatro é um grupo formado por ex-alunos do curso de Artes Cênicas da UNICAMP que iniciaram juntos suas pesquisas na Cia Versátil de Teatro com a montagem de “Uma Paixão”, de Alfred Jarry. Dirigida por Rubens Brito no ano de 2005, a montagem ganhou diversas prêmios em festivais no interior de São Paulo, entre eles: Melhor Espetáculo de Rua no Festival Nacional de Teatro de Lemeiro e Santa Bárbara do Oeste e Melhor Arte Coadjuvante para a atriz Deborah Andrade.

A Cia Versátil ainda realizou as seguintes trabalhos: em 2007, “A História e Teia Mística da Cândida Estrela e sua Arte Desalmada”, de conto homônimo de Gabriel García Márquez, com direção de Marcelo Lucarelli; “Essa Pequena História”, de Jean Tardieu com direção de Mário Santana; “Victor”, adaptação da obra “Victor ou As Crianças no Poder” de Roger Vitto, com direção de Matteo Bonfatti, em 2008; “Caricões” de Sergi Belbel, com direção de Alina R e “Págnas”



de *Perigo e Morte*¹, com textos de Nelson Rodrigues dirigidos por Roberto Malin.

Após este percurso, sete atores do Cia. Versátil de Teatro decidem se aprofundar nas pesquisas referentes ao teatro físico e à dança experimental, para a realização deste projeto criam o Quase Teatro – Teatro Físico e Dança Experimental, iniciando suas investigações na *International School of Physical Theater – ISPT (Physical in Movement)*² – Suíça, onde trabalharam com Mary Chateauxy (Índia), Sa-Rok Park (Coreia) e Niko Salva (Chile), além do diretor de escola, Eliot Cohen (Chile), convidado para dirigir o primeiro espetáculo do grupo, aqui no Brasil *‘Lá Lá Lá O Jogo de Deus’*.

O espetáculo teve sua estreia em Campinas, interior de São Paulo, onde realizou curta temporada, mudando-se para São Paulo o grupo realizou apresentações no teatro do TUSP, sendo convidado para apresentar o espetáculo por todo o interior de São Paulo através do Circuito TUSP de Teatro. Além das apresentações no interior, o espetáculo também participou da Mostra ABCDança e do Festival de Teatro da Cidade de São Paulo, sendo vencedor dos prêmios de Melhor Direção, Melhor Texto, e recebendo indicações para Melhor Espectáculo, Melhor Produção e para o Prêmio Especial de Pesquisa de Linguagem. Neste segundo semestre de 2009 o grupo começou a desenvolver seu novo projeto de criação *‘Palácios no Silêncio’*, projeto premiado pelo PROAC – Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo.

¹ *Perigo e Morte*, de Nelson Rodrigues, direção de Roberto Malin, Cia. Versátil de Teatro, 1998.

3.3. SINOPSE DO ESPETÁCULO

² *International School of Physical Theater – ISPT (Physical in Movement)*, Suíça.

Na perspectiva da vida, pode uma escultura ser melhor dentro ou fora? Um portão entronquecido, o ato sem continuação, “o ato que não encontra nem subterfúgio nem, porque depois dele não há nada”. O desejo de viver, de fazer dos sonhos, de girar as mais incógnitas necessidades é o tema de *‘Lá Lá Lá O Jogo de Deus’*.



Um jogo, indivíduos que necessariamente se relacionam. Histórias particulares dentro de um mesmo jogo (bolhas de interação). Abaixo da metáfora de Mahalla – o jogo indiano concebido como uma analogia da vida – os personagens jogam dados e brincam de viver. Um homem passava com uma mala, as imagens se cruzam e através do acaso (ou do destino) cada indivíduo encontra sua paixão, sua verdade ou sua utopia. A própria relação entre a ficção teatral e a realidade entra em cheque à medida que o “efeito borboleta” das ações se apresenta, colocando a platéia como integrante ativo dos acontecimentos.

“Lá no O Jogo de Deus” é um espetáculo dinâmico que desafia as fronteiras do real, explorando os limites das convenções teatrais para dialogar sobre a morte e a vida.

Equipe: “Lá no O Jogo de Deus” – 2019. Direção: Elian Cohen. Elenco: Elian Cohen, Elias Cohen, Ezequiel Frenkel, Ezequiel Frenkel, Ezequiel Frenkel.

2. CURRÍCULO DO GRUPO

Equipe: “Lá no O Jogo de Deus” – 2019. Direção: Elian Cohen. Elenco: Elian Cohen, Elias Cohen, Ezequiel Frenkel, Ezequiel Frenkel, Ezequiel Frenkel.

2.1. DIRETOR Elian Cohen é diretor, ator e escritor. Seu trabalho inclui o teatro, o cinema e a televisão. Ele é o fundador e diretor artístico do grupo de teatro “Lá no O Jogo de Deus”.

Elian Cohen é investigador, pedagogo e artista cênico de carreira reconhecida nacional e internacionalmente. Especializado em técnicas do movimento e no teatro-dança clássico oriental da Índia e do Japão. Realizou seus estudos na Escola de Artes Cênicas de Dramaturgia, aprimorando-se em teatro clássico japonês na Boccassburg University (EUA) e em Bharata Natyam, na Índia, com os mestres N.V. Krishna e Paula Menz. Foi professor na PUC Chile e na Universidad Finis Terrae (Chile). É diretor do grupo Dramaturgia La Tempest e fundador da Escola Internacional KM – Karam in Movement.

Equipe: “Lá no O Jogo de Deus” – 2019. Direção: Elian Cohen. Elenco: Elian Cohen, Elias Cohen, Ezequiel Frenkel, Ezequiel Frenkel, Ezequiel Frenkel.

2.2. PREPARAÇÃO VOCAL Elian Cohen é diretor, ator e escritor. Seu trabalho inclui o teatro, o cinema e a televisão. Ele é o fundador e diretor artístico do grupo de teatro “Lá no O Jogo de Deus”.

Equipe: “Lá no O Jogo de Deus” – 2019. Direção: Elian Cohen. Elenco: Elian Cohen, Elias Cohen, Ezequiel Frenkel, Ezequiel Frenkel, Ezequiel Frenkel.

Se-Sub Park é magistral em atuação cênica pela “Central School of Speech and Drama”, em Londres. Seus estudos musicais incluem o canto clássico



occidental, o Patois – tanto a narrativa tradicional da Coréia, e o canto chamênico coreano, estes dois últimos realizados no Teatro Nacional da Coréia. Seu treinamento é baseado em estudos sobre o teatro físico, especialmente no método de Jacques Lecoq e nas pesquisas vocais e corporais de Jerzy Grotowski. Como membros da TRIE (Theatre Research Ensemble Europe) suas performances atuais trabalham a conexão vocal e corporal por vias físicas, assim como, a construção de mundos culturais e ritualizações ancestrais.

Carolina Vidotti é atriz e diretora de teatro no Teatro Nacional da Coréia. Atualmente trabalha com teatro físico e dança.

1.1. APORES

Carolina Vidotti é atriz graduada em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Participou dos seguintes trabalhos: "Acho Que Te Amo", direção Alina Andrade; "Qualquer Gato Vira-Lata Tem Uma Vida Sexual Mais Sãdo Que a Nossa" direção Alina Andrade, "O Beijo no Asfalto" com direção de Moacir Farias. Foi apresentadora do quadro "Olhos de vídeo" do programa televisivo "Beat Clip", como integrante da Cia. Versátil do Teatro Aluna nas seguintes montagens: "Uma Raí" sob direção de Fabiana Brito, "1415", direção coletiva, "A Invenção e Triste História da Cândida Estêvão e Sua Avó Desastrosas", direção Marcelo Lacerda e "Bela Feia, Mãe", direção Mário Santana. A atriz também participa do Grupo Tempo, através do qual se apresenta com o espetáculo "Páginas de Pecado e de Morte" dirigido por Roberto Maltz. Faz cursos e workshops com Moacir Farias (UNICAMP), Isabel Selti (USP) e Alina Andrade (São Paulo). Aluna nos cursos "Impulsões" direção Rodrigo Machado, "Dor" direção Paulo Sorbello e "Correção/correção" direção Rogério Solti. Iniciou seu estudo sobre teatro físico na International School of Physical Theatre- RMBolivia, trabalhando com Elias Cohen (Chile), Kit Johnson (Dinamarca), Mutsa Selti (Japão), Maria Chafetzky (Índia), Be Rita Park (Alemanha) e Nicolás Salvoa (Chile).



Quarta Teoria – Revista Teórica e Crítica da Teoria do Teatro e da Performance

Deborah Andrade é atriz e bailarina graduada em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Integrou a Cia. Versátil do Teatro, participando de montagens como: *‘Oito Re’*, direção Rubens Brito, com a qual ganhou o prêmio de melhor atriz coadjuvante no II Festival Nacional de Litorais; *‘A Invenção e Triste História da Cândida Estênia e sua Avó Desalmada’*, direção de Marcelo Lazzarotto; *‘Essa Fezça Não’*, direção de Mário Santana; e *‘Caricões’*, sob direção de Alice R. Foi estagiária na disciplina ‘Elementos Técnicos do Corpo’, ministrada pelo Profa. Dra. Mônica Struciarappa e no projeto de extensão universitária ‘Castro no Campus’, orientado pelo Profa. Clotilde Navarro. Realizou workshops no LUME Teatro com Jesser de Souza, e participou do curso de teatro físico na International School of Physical Theatre (ISM – *Isomus in Movement*), Bolívia. Trabalhando com Elias Cohen (Chile), com Johnson (Espanha), Minato Sato (Japão), Maria Chakravary (Índia), Be Rex Park (Espanha) e Nikita Saliva (Chile).

Emilene Gutierrez iniciou seus estudos em 2001 no Conservatório Carlos Gomes de Ribeiro Preto (CGP). Em 2005, ingressou no curso de licenciatura em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, onde participou como atriz das seguintes montagens: em 2005, *‘Oito Re’*, com direção de Rubens Brito; em 2007, *‘A Invenção e Triste História da Cândida Estênia e sua Avó Desalmada’*, sob direção de Marcelo Lazzarotto; *‘Essa Fezça Não’*, direção de Mário Santana; em 2008, *‘Caricões’*, com direção de Alice R. Desde 2008, integra como produtora e atriz o projeto ‘SAE Ação Cultural’, desenvolvido pelo Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp – SAE, no qual coordena o núcleo de Artes Cênicas. Organiza, em 2007, a programação de eventos culturais do 10º COLE – Congresso de Letras do Brasil e da VI Festa de Letras e Artes, ambos realizados na UNICAMP. Ainda em 2007, foi mentora da coreógrafa e maquiadora Profa. Heloisa Cardoso no



curso "Clássica e Arte nas Fênix" do Instituto de Artes da Unicamp e participou do projeto de extensão universitária "Castro no Campus" com orientação da Profa. Gláucia Navarro. Participou de cursos e workshops ministrados por Hajime Sano (Japão-2006), Ana Maria Amaral (USP-2006) e Jesser de Souza (UNB-2007). Em 2008 iniciou seus estudos e trabalhos em teatro físico na International School of Physical Theatre – ISPT, Bolívia, trabalhando com Eliot Cohen (Chile), Kit Johnson (Espanha), Miroslav Sedi (Japão), Manu Chhabraary (Índia), Se Pui Pui (Alemanha) e Nikoia Salma (Chile).

Formação: 2006-2008, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP

Fernando Dourado é ator, bailarino e pesquisador teatral graduado em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Desenvolve pesquisa de criação científica intitulada "Ato e Espaço na Escrita Cênica" (FAPESP), sob a orientação da Profª Drª Verônica Fabris. Integrou a Cia. Versátil de Teatro, participando de montagens como: "Ubu Rei", direção Rubens Brito; "A Invenção e Trama Histórica da Clássica Brasileira e sua Atual Desestruturação", direção Marcelo Lazaratto; "Essa Peça, Não!", direção de Mário Santana, e, "Cartões", direção de Alice R. Foi ator-criador da oficina teatral Profa. Dra. Maria Lucia Cardenas e da coreógrafa e marionetista Heli Cardoso. Iniciou seus estudos em dança clássica e contemporânea em 1999 com a coreógrafa Pety Brown, estudando posteriormente com a americana Holly Currell, docente do Depto. De Artes Cênicas – Unicamp. Fez cursos e workshops com o (LAME)-Teatro, com Diego Granado (Cia. Nova Dança); Tadashi Endo (Japão); Fernando Villar (Chile); Hajime Sano (Japão); Isabelle Dufos (França) e Ana Maria Amaral (USP). Fez seu estudo em teatro físico na International School of Physical Theatre (ISPT – Kinetica in Movement), na Bolívia, trabalhando com Eliot Cohen (Chile), Kit Johnson (Espanha), Miroslav Sedi (Japão), Manu Chhabraary (Índia), Se Pui Pui (Alemanha) e Nikoia Salma (Chile).

Formação: 2006-2008, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP

Formação: 2008-2010, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP



Leonardo Costa iniciou seus trabalhos de teatro em 2004, no Conservatório Carlos Gomes de Campinas. Ingressou em 2005 no curso de Licenciatura em Artes Cênicas na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde participou como ator das seguintes espetáculos: "Uma Paixão" sob direção de Rubens Bello; "1482", direção coletiva; "A Invenção e Triste História da Glândula Endócrina e Sua Ausência Desconhecida", direção Marcelo Lazzarotto e "Uma Paixão, Não", direção Maria Santana; "Vitor", sob direção de Matteo Bonifácio; "Mirandolina" com direção de Márcio Tadeu; e "Clarice", direção de Alice R. Desde 2005, integra a Visão Produtora Juntos, Empresa Juntos do Instituto de Artes da Unicamp, coordenando o Núcleo de Artes Corporais da Produtora. Em 2007 e 2008, organizou a sétima e a oitava edição do FEA – Festival do Instituto de Artes da Unicamp, considerado o maior festival de Artes da Região Metropolitana de Campinas. Em 2007, iniciou estudos sobre teatro físico como bolsista de iniciação científica do LIME, com apoio da FAPESP e orientação do Prof. Dr. Renato Farnetani, trabalhando também técnica do Eterno Desconhecido com Luis Louis, técnicas de máscara e de objeto com Énio Inaguidas, Baliz com Erlei Supai e técnicas de teatro físico com Hajime Iano. Em 2008 realizou trabalhos de pesquisa em teatro físico na International School of Physical Theatre – IPSM, na Bolívia, trabalhando com Elias Cohen (Chile), Mik Johnson (Espanha), Mônica Saki (Japão), Manu Chalesary (Índia), Sa Rik Park (Alemanha) e Mikala Rahma (Chile).

www.queiloteatro.com.br e *www.queiloteatro.org.br*

Liana Yumiho Katsura é formada como atriz pela EL7 – Escola Livre de Teatro, desde 2005. Em 2008, graduou-se em Artes Cênicas no Instituto de Artes da UNICAMP, onde desenvolveu pesquisa de iniciação científica (PIIC) em Artes-educação, intitulada "Visões e Crenças sobre o Ensino de Arte das Profissionais da Rede de Ensino da Região Metropolitana de Campinas", sob a orientação da Profª Dra. Márcia Strazniewski Hernandez. Como atriz, participou de peças como: "Órfãos Acidentalmente Ricos?", processo colaborativo sob orientação



de Edgard Castro, "Festa do Caju", direção de Brian Perado, "Pequenos Burgueses", leitura dramática sob direção de Renata Zanatta, "Quem Santa" (Cia do Nô), com direção de Eudias Domingos, "Do Chão Não Passa", direção geral de Georgele Fadel. Como integrante da Cia, Versaff de Teatro participou de montagens como: "Uma Rei", direção Roberto Brito, "A Invenção e Fim História da Cláudia Estúdia e sua Avó Desalmada", direção Marcelo Lazzaratti, "Essa Peça, Não!", direção de Mário Santana, e, "Caricão", direção de Alice R. Realizou estágio orientado como arte-educadora no CESA, Vila Linda, em Santo André (2003), estágio como assistente de direção no Núcleo de Teatro Popular Urbano (ETU), sob coordenação de Cláudia Schepke e Roberta Estrela D'alva e de dramaturgia com Luis Alberto de Azevedo (2004); participou do Núcleo de Pesquisa Teatral no ETU, coordenado por Francisco Medeiros (2004), atuou como assistente de direção na peça "Ora Mágica", dirigida por Juliana Montano (2005/2006); participou do grupo performático "Bat de Ananás", que trabalha com o monodrama. Atualmente dirige o espetáculo "Flores e Chéris", tudo de pesquisa em Teatro e Dança, com a bailarina-álter Camila Brancatelli. E, trabalha como arte-educadora na OAC Mano a Mano, que desenvolve trabalhos junto a crianças em situação de rua. Realizou workshops e cursos com Eudias Domingos, Nacire Sáenz, Loris Colvillatoni, Tiza Lemos, Danci Kusano, Ângela Nagai, Hajime Tano, Emília Sogai e Dagoberto Fada. Em 2008, iniciou seu estudo em teatro físico na International School of Physical Theatre (ISM - Kinetics in Movement), na Bolívia, trabalhando com Elias Cohen (Chile), Kiti Johnson (Espanha), Minako Sato (Japão), Manu Chaulsawry (Índia), Se Rok Park (Coreia) e Nicole Baffin (Chile).

Quilômetro Teatral é uma publicação da Associação Brasileira de Teatros e Artes da Região de Campinas.

Patrick Amstutzden é ator, bailarino e cantor graduado em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Estuda canto desde 2002, realizando aulas com Vânia Papares e Suzel Cabral (Música em canto lírico).



Iniciou seus estudos em dança em 2003, dedicando-se ao ballet, jazz e ao estilo contemporâneo. Integra a Cia Versátil de Teatro, participando de montagens como: "Oito Reiz", direção Rubens Brito; "A Invenção da História da Círcula Elétrica e sua Ato Desastrosa", com direção de Marcelo Lazzarotto; "Vício", direção de Matteo Bonfili; "Caricões", direção de Alice R.; "Bodas de Sangue", direção de Carlos Faust; "A Comédia dos Erros", direção de Carlos Faust; e nos musicais "A Chorus Line" e "De Cima do Muro" com direção de Moira Targueta e Mario Azeiteiro. Foi membro da "Núcleo de Artes Cênicas da Secretaria de Cultura de Indaial/SC", membro do "Grupo 1 - Érika Novachi Grupo de Dança" (2006), sob direção de Érika Novachi, grupo vencedor de diversos prêmios de dança, incluindo prêmios Lugares na Festival de Dança de Joinville e (2004) (jazz avançado), sendo também grupo convidado do Foco de Arte.

Em 2008 inicia seus estudos e trabalhos em teatro físico na International School of Physical Theatre - ISPT, Bolívia, trabalhando com Eliot Cohen (Chile), Kiri Johnson (Dinamarca), Miroslav Sekl (Japão), Manu Chakraverty (Índia), Se Ruk Park (Alemanha) e Nikita Balina (Chile).

Em 2010 ingressa no curso de Artes Cênicas da Universidade de São Paulo, onde atua como produtor, diretor, ator e pesquisador de teatro físico.

3.4. PRODUÇÃO (Produção, direção, montagem de espetáculos teatrais)

Suellem Leal é formada pelo curso de Artes Cênicas da Unicamp; trabalhou e criou anos em produções artísticas, nas funções de produtora, atriz e figurante, com destaque para os trabalhos:

- **Projeto Palmares na Sibéria (2009)**: desenvolvimento do projeto premiado pelo PROAC - Programa de Apoio Cultural do Governo do Estado de São Paulo;
- **VII Festival Internacional de Teatro Campinas (2009)**: assistência de produção, apoio na gestão de realização do evento;



- **Projeto de Circulação do CD Verde Mungo (2008):** produção do cd de lançamento da banda Clube do Bolso;
- **Sapato Sujo na Solina de Porto (2007):** atriz, figurante e co-criadora do espetáculo, projeto contemplado pelo prêmio VIA – Valorização e Incentivos Culturais da cidade de São Paulo;
- **Vereda da Salvação (2007):** atriz, produtora e figurante do espetáculo de Jorge Andrade, dirigido por Mário Santana no departamento de Artes Cênicas da Unicamp;
- **Morte e Vida Severina (2008):** atriz, produtora e figurante, espetáculo dirigido por Alice R. e Miguel Adonia, vencedor dos prêmios de melhor conjunto de atores e pesquisa em massa no 21º FOTB, espetáculo contemplado pela Lei de Fomento da Prefeitura de São Paulo, realizando temporada em 2008 no teatro do FUNP;
- **Projeto Teatro na Chapada (2006):** desenvolvimento e trabalho no projeto de educação artística realizado com o GAP – Grupo de Ambientação de Palmeiras, na Chapada Diamantina – BA, onde ministrou aulas de canto e teatro;
- **Publicação de Artigo (2005):** pesquisa sobre *Dramaturgia do Ato* publicada pela editora Hucitec, trabalho realizado sob orientação de Renato Farnesi do Grupo LUME – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais.

Quase Teatros, Quase Teatros, Quase Teatros

Quase Teatros, Quase Teatros, Quase Teatros

Quase Teatros, Quase Teatros, Quase Teatros

4. PROJETO DE MONTAGEM

A pesquisa do grupo Quase Teatro acredita na criação cênica a partir da investigação do material pessoal que cada artista/ser humano possui como ferramentas de criação. A partir do seu material de trabalho - o corpo e as histórias da vida de cada um - o artista deve procurar o constante e mutável desafio de se interrogar a respeito do universo que existe entre a arte e a realidade por aí sociedade.



Diante dessa proposta, o grupo desenvolve seu trabalho através de procedimentos técnicos e práticas ligadas às técnicas do Teatro Físico e da Dança Experimental, estudo teórico e treinamento corporal, espacial e vocal.

O trabalho de pesquisa dos atores fundamenta-se principalmente na construção imagética e em composições cênicas, sempre focando o jogo entre o corpo do intérprete e o espaço que o abarca.

Pensar as artes cênicas nessa intersecção Dança - Teatro Físico, permite ao Quase! Teatro olhar para a potência expressiva do gesto, possibilitando criações dramáticas não necessariamente verbais, contudo visuais e sensoriais, realizadas a partir da faculdade dos intérpretes e na comunicabilidade abrangente com o público em geral.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS

3. FICHA TÉCNICA

ATORES: Carolina Vidali, Deborah Andrade, Estelara Guterres, Fernando Escudé, Leonardo Costa, Liana Kakuza, Patrick Ameladen.

DIREÇÃO: Elias Cohen (CHLE)

PREPARAÇÃO VOCAL: Tere - Rua Park (ALEXANDRA I CORÊIA)

ILUMINAÇÃO: Quase! Teatro

SONOPLASTIA: Elias Cohen (CHLE)

FIGURINOS: Quase! Teatro e Elias Cohen

CENÁRIO: Quase! Teatro e Elias Cohen

MAQUAGEM: Quase! Teatro

GRANATURGA: Quase! Teatro

TÉCNICO DE SOM: Walysson Rodrigues

TÉCNICO DE LIZ: Suzana Thomas

PRODUÇÃO: Suzellen Leal



Quantum Institute of Physics

Quantum Institute of Physics

Quantum Institute of Physics, University of Cambridge, 100 Brookline Avenue, Cambridge, MA 02139, USA
Quantum Institute of Physics, University of Cambridge, 100 Brookline Avenue, Cambridge, MA 02139, USA
Quantum Institute of Physics, University of Cambridge, 100 Brookline Avenue, Cambridge, MA 02139, USA
6. ANEXO I

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS

Quantum Institute of Physics, University of Cambridge, 100 Brookline Avenue, Cambridge, MA 02139, USA

Quantum Institute of Physics, University of Cambridge, 100 Brookline Avenue, Cambridge, MA 02139, USA

Quantum Institute of Physics, University of Cambridge, 100 Brookline Avenue, Cambridge, MA 02139, USA



11 DE SETEMBRO DE 2009.

DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS

EU, SUELLEN DE SOUZA LEAL, PORTADOR DO RG Nº 30.840.726-8, E INSCRITO SOB O CPF Nº 223.742.518-37, RESIDENTE NA RUA ROCHA, 104 - APTO 31, DO BAIRRO BELA VISTA, CEP Nº 01.130-000, DA CIDADE DE SÃO PAULO, COMO REPRESENTANTE DO GRUPO QUASES TEATRO, **DECLARO QUE O TEXTO DO ESPETÁCULO LILÁ OU O JOGO DE DEUS, É DE AUTORIA E RESPONSABILIDADE DO GRUPO QUASES TEATRO.**

DECLARO COMO VERDADEIRAS TAIS AFIRMAÇÕES.

SUELLEN DE SOUZA LEAL



LANEROI

7. ANEXO II

CÓPIA DO TEXTO DE

LILÁ OU O JOGO DE DEUS

ELA DO JOGO DE DEUS



Quase Teatro - Physical Theatre and Experimental Dance

Quase Teatro - Physical Theatre and Experimental Dance

Quase Teatro - Physical Theatre and Experimental Dance

Um ator caminha segurando uma mala.
Vê-se em quando olha para a mesa ao
centro onde outros cinco jogam, estes
distingem entre si e com as palavras que
acabam de entrar. Há um corpo de
menino jogado ao fundo da cena.

Lúcia - (pegando o dado) Agora vou eu,
vou jogar! Cinco. (Andando-se cerca do
jogo) Um, dois, três, quatro, cinco.
Nossa que bonito é isso?

Estilene - Você já soube falar de Maya,
Lúcia?

Lúcia - Maya?

Estilene - Maya é a florão que você tem
de realidade. Jogando você pode perder
a noção de que é real e de que é
fantasia. Por isso é importante se alertar
porque o que você acha que é realção,
pode ser um vício que você tem
perdido.

Patrick - Eu não! Três. Um, dois, três.

Quase Teatro - Physical Theatre and Experimental Dance

Texto de Lúcia no O Jogo de Deus Criação Quase? Teatro

Estilene - Essa é a cauda da serpente
da casa do rei. A sua existência no
momento da vida em que você não sabe
o que é, mas tem certeza absoluta de
quem você não é. Só um malado a
produz fogo e o fogo pode queimar tudo.

Patrick - Tente, jogo aí Lúcia.

Lúcia - Dois. Um, dois.

Estilene - Muito bem Lúcia, de flandres
Maya você chegou no Luz? Garfio o
jogo?

Lúcia - Eu garfio? Eu garfio, então??
Transcendi assim??

Pausa. A cena volta, como se retornar
um filme.

Patrick - Três. Um, dois, três. (Olha
para a peça no chão, os outros riem).

Estilene - Essa é a cauda da serpente
da casa do rei.

Pausa. A cena avança, como se
avancar um filme.



Lúcia – Carro!!! Transcendi, vacante!!!

Carol – Tá bom, agora deixa eu jogar
que é a minha vez! (Para o Patrick)

Agora eu sou sua companheira. Pronto
começa Eudene?

Eudene – Claro, deixa eu começar aqui

Patrick – (Incomodado) Mas não era o
Fernando?

O ator que começa a mala atravessa a
cena em direção a um criado muito
Semente o casal a mesa não percebe a
sua presença

Carol – Eu... eu...

Fernando – Da licença Carol, deixa eu
jogar sendo eu sou um diabo...

Carol se dá conta furiosa ao se lembrar
trouxe com o ator de mala. Se afastam,
os outros não percebem. Se afastam. O
jogo continua

Lúcia – (A Patrick) Vamos ver se você
ganha agora

Fernando – (Agora é a minha vez)
Quatro, um, dois, três, quatro.

Eudene – Ah, eu sabia que ia dar nisso
Sabia que isso é isso? Vantagem senhor
Fernando?

Tudo bem.

Fernando – Ah, então já que você falou
desse assunto, eu gostaria de perguntar
O que vocês acham do meu petto?

Carol – Ah, você é simpático, bem
humorado...

Eudene – eu falo pilôlico

Fernando – Não eu não tô falando
isso? Eu queria saber o que vocês
acham do meu nariz.

Lúcia – É um pouco grande!

Eudene – É um bico pilôlico!

Pausa. A cena volta. O ator que começa
a mala atravessa a cena em direção a
um criado muito. Semente o casal a
mesa não percebe a sua presença

Carol – Eu... eu...

Fernando – Da licença Carol, me deixa
jogar sendo eu sou um diabo...

Pausa. A cena volta



Patrick – Tá lá. Um, dois, três... (olha
cal a peça no chão, os outros riem)

Emília – É isso é a casa da serpente
da casa lá. Lá.

Paula – A casa está. O ator que sempre
a mata atravessa a casa em direção à
um criado muito. Somente o casal a
mesa não percebe a sua presença.

Carol – Eu... eu...

Fernando – Da força Carol, me deixa
jogar sendo eu ficar um criado.

Carol sei de mais porque ao se levantar
mostra com o ator da mala. Olham-se,
os outros não percebem. Abatem-se. O
jogo continua.

Lúcia – Vamos ver se você ganha
agora.

Fernando – Foi Quatro. Um, dois, três,
quatro.

Emília – Ah, eu sabia que ia dar nisso.
Saber que casa é essa? Tentado sentir
Fernando?

Todos riem.

Fernando – Ah, então já que você falou
desse assunto, eu gostaria de perguntar.
O que você achou do meu perfil?

Carol – Ah, você é simpático, tem
humorado.

Emília – eu teria plástica.

Fernando – Não eu não tô falando
disso! Eu queria saber o que você
achou do meu nariz.

Lúcia – (Rindo) É um pouco grande!

Emília – (Rindo) Eu teria plástica!

Fernando – (Furioso) Ah! Você quer ser
um ator das películas de Amador?

Patrick – Amador? Você teria é uma
boa "drag" de Amador?

Fernando – Haja de la puta!

Emília – É isso é a casa do Pedro, que
está relacionado com o Osório.

Patrick – Eu preciso mesmo de dinheiro,
me pagar.

Lúcia – Vagar pra onde?

Patrick – Pra Evaldo (Lúcia de novo)

Quase Teatro - 2017

Quase Teatro - Physical Theater and Experimental Dance - quaseteatro.com



Fernando – Nossa, pros Estados

Unidos? É o que é que está vai fazer lá?

Patrick – Eu vou para um congresso...

Um congresso humanista...

Fernando – Um congresso humanista
nos Estados Unidos??

Emília – (Travando sarro) É o Patrick
lá!!

Patrick – É, eu vou lá sim. Vou mostrar
minhas ideias... Sabe que eu tinha um
ótimo presidente?

Tudoz – (Imita Presidente?) Ah,
presidente??

Fernando – Ah, então tá uma
entrevista, vai presidente?

Lúcia – Uma coletiva?

Tudoz fazem gente como se estivesse
em uma coletiva, então jornalista,
táam táam

Patrick – No pictures, please!

Tudoz não, mas em mais di-rigido o ator
que estava diferente se aproxima da
mesa, pega o dedit o jogo.

Leonardo – Tãh?

Tudoz olhem, Pausa. A cena acaba.

Patrick – (Ligando o dedit) Tá, Um,
dois, três... (Olha para a peça no chão,
ou outros itens)

Emília – Essa é a caixa da serpente
da casa 50. Itá.

Pausa. A cena começa

Patrick –

Emília – Essa é a casa do Poder, que
está relacionada com o Deísmo.

Patrick – Eu preciso mesmo de deísmo,
vou viajar...

Lúcia – Viagem pra onde?

Patrick – Pros Estados Unidos da terra.

Fernando – Nossa, pros Estados
Unidos? É o que é que está vai fazer lá?

Patrick – Eu vou para um congresso...
Um congresso humanista...

Fernando – Um congresso humanista
nos Estados Unidos??

Emília – (Travando sarro) É o Patrick
lá!!

(Travando sarro, olhando para o chão)



Patrícia – É eu vou lá sim... Vou mostrar minhas coisas... Sabe que eu fiz um livro presidente?

Todos – (ruído) Presidente?? Ah, presidente??

Fernando – Ah, então tá uma entrevista, né presidente?

Lúcia – Uma coletiva!

Todos fazem gestos como se estivessem em uma coletiva, imitam jornalistas, falam rápido.

Patrícia – Não precisa, please!

Todos ficam, mas em meio a risada e afã que estava diante se aproximam da mesa, pega o dado e joga.

Leonardo – Saca (falando e jogando dado) Saca, seis, seis... (Os outros abrem saia da mesa e se posicionam fora de cena, exceto Emilene) Eu quero que você me diga, com toda a propriedade que você faz essa pergunta com as pessoas, o que está querendo pra mim né (para ninguém sair).

Emilene – Primeiro, não não é um questionário qualquer! Pra mim também

isso é um jogo que faz de verdade, aquelas... Assim como é a vida. (Contando as coisas) Um, dois, três, quatro, cinco, seis. (Para) Não.

Uma música permeia o ambiente. Leonardo se mostra abalado. Emilene o acurta. O pano se levanta de forma a revelar a mesa que fica por trás dele. O mesmo ator entra a frente do pano com a mala.

Leonardo – No teatro tradicional sagrado indiano há um elemento muito importante, usado para separar o plano da ficção do plano da realidade. Esse elemento é aqui exemplificado, um pano, isso falando do teatro oriental. Se vamos falar do teatro ocidental, existe uma série de elementos para uma série de simbologias. Aproveitando a ocasião, um dado é "a mala". A mala é usada no teatro geralmente para representar a figura do viajante, geralmente associada a sensação de solidão. Também é muito usada no cotidiano, passagens no cinema e usam como uma espécie de "casquinha de surpresa", para revelar o magia do teatro. É um dos elementos mais ricos do teatro ocidental. Claro



que há outros, como o digito para expressar superioridade ou o círculo, para a inteligência, mas o agravante da má-é que eu, particularmente, nunca vi, em nenhum aeroporto ou rodoviária, alguém com uma mala tão pouco prática como essa que sempre aparece no teatro. Inclusive, sugiro que se desconfie da credibilidade de um diretor que coloca uma mala em cena! (risos)

Mãe: o que acontece se eu te dignifico o elemento mãe? E agarrando a vacila o corpo morto de minha filha, já faz cinco dias que eu carrego o seu corpo atrofiado e marcado pelas feragens. Os meus braços estão bem cansados, as minhas pernas também. A minha mulher fala que eu deveria dar um enterro digno ao meu anjozinho, mas eu não consigo me separar do meu corpo, é uma questão de apego.

(Os atores começam a cantar, mantendo a música durante todo o texto.)

Leonardo - Na verdade, eu acho que o grande problema é que eu não consigo... eu não consigo aceitar a vida pragmática, a duridão das coisas, a falta realidade... essa fusão de controle, eu

não aceito o "pelo que é"? Eu não aceito!

Eu quero a requinta do apelo, a fantasia dos clichês, o amor eterno no beijo, a união feita no final... não quero a imitação de quem vive do que faz sentido, eu não, quero uma verdade inventada.

Leonardo vai sendo do para. Uma das atores começa a entrar debaixo do para. Desce-se das gajetas da mala. Aos poucos também se aperta e desce. Sem movimento o para é puxado, a mala que estava acima do para está bruscamente ao chão. A atriz encosta-se. Os outros imediatamente olham Leonardo que está a queda da mala fica imobilizado. Permanece olhando para a mala, caminha em sua direção. Desvagar a recosta e caminha em direção ao corc formado. Outra atriz caminha em direção a primeira, que passa a falar.

Lúcia - (Chorando) Eu queria... Eu queria... Eu queria poder garantir todos os bons momentos em uma garrafa. Uma garrafa de vidro, pra que todos possam ver! Um sorriso de criança, um gesto inesperado, quem sabe um beijo?

Leonardo - De criança?



Lúcia – Um beijo de menino, beijo de mãe, beijo de namorado, beijo de papagaio!

Emília – De papagaio, não louca!

Lúcia – Toda noite eu tenho esta mesma sonho. Sonho que tomo uma grande repêta de bons momentos e bebendo desse líquido cristalino eu me sinto engravidar. Meu ventre vai inchando e fica ru, transparente como o vidro e lá dentro são milhares de pessoas a namorar...

Patrícia – Grávida de pessoas??

Lúcia – Pensei de todas as tipos, cabendo corpo, desolado, ventríloco e urça! Eu tenho o mar inteiro dentro de mim.

Emília – Que tipo?

Lúcia – É se eu não o controlasse o ventre eu poderia explodir e transbordar de vida um rio e o rio inundaria a Terra! (delirando) Eu geraria a vida na Terra. Eu sou peritoa nos alguns momentos de eu, sou com perigo de vida, urça com potera de rebeldia, marinha com peso de plumeja! E ando esparta, e gigantes infinitos!

Dois atores entram em cena, pode-se ver que seus pés não se sustentam, carregam-na em direção ao coro.

Lúcia – (Alto carregada) É tudo isso de riso que eu vejo meu eterno ventre parindo vida eu não perdo o riso. Eu sou o princípio...

A terceira atriz se destaca do coro, caminha com uma criança em direção a outra que estáqui. Coloca a criança a frente da segunda atriz e começa a falar.

Carol – Quero que todo o dia, de mais em mais hora, de cinco em cinco minutos, você me diga se te amo, se te amo, se te amo. Quero que diga incessantemente que me ama, que ama, que ama. Eu quero que, de mais em mais hora, de cinco em cinco minutos você me diga que me ama, que me ama...

Fernando – Te amo.

Emília – Te amo.

Leonardo – Te amo.

Lúcia – Te amo.

(Coro entra)



Carol – Você é meu companheiro.

Descrição do momento da cena,
requilíbrio de chão

Carol – Você é meu companheiro. Você
não é?

Lúcia – Eu não, eu quero.

Carol – O quê?

Lúcia – Eu quero que você seja meu
companheiro.

Carol – Não?

Lúcia – Eu quero que você seja meu
companheiro, eu disse.

Carol – O quê?

Lúcia – Eu disse que eu quero que você
seja meu companheiro.

Carol – Você disse?

Lúcia – Eu disse?

Delirante – Não, não é assim, eu disse.

Leonardo – O quê?

Delirante – Que você é o meu
companheiro.

Leonardo – O quê?

Delirante – Que você é o meu
companheiro, eu disse.

Leonardo – Tem alguma coisa por trás
disso, eu sinto.

Delirante – Não tem nada, disse de cor
parentes.

Leonardo – Não é disso que eu sinto
talento, sinto talento disso que você
fala, agora.

Lúcia – Não me confunda, por favor,
não me confunda. No começo era claro.

Patrick – Agora não?

Lúcia – Agora sim.

Patrick – (Para o público) *Ad infinitum.*

(Cortina)

Lúcia – Quem fala?

Leonardo – Qual?

Lúcia – Ah, quem fala?

Leonardo – Você sabe quem está
falando?

Lúcia – Não, não sei quem está falando.

Leonardo – Não reconheço minha voz?

Escute, como você conseguiu meu telefone?

Leonardo - Como eu consegui seu tel? Eu, bem, na verdade...

Carol - Fala!

Leonardo - Eu queria te falar...

Carol - O que você tem pra me dizer?

Leonardo - Eu queria falar sobre nós dois...

Carol - Não tá bom? Tá louco?

Leonardo - Um probleminha meu, que tem a ver com nós dois.

Deborah - Problema? Qual é o seu problema?

Leonardo - Eu vou falar, é que...

Deborah - Você me liga todos os dias, nesse mesmo horário.

Leonardo - (...)

Deborah - Tô cansada.

Leonardo - Não é minha intenção.

Emilia - Meu meu Deus! Vai falar ou não vai?

Leonardo - Qual?

Quase Teatro - Physical Theatre and Experimental Dance - quaseteatro.com

Leonardo - Você é quem...

Emilia - Então fala!

Leonardo - Eu não quero te irritar.

Emilia - Mas você tá todo perdendo a paciência.

Leonardo - Desculpa...

Emilia - Já parê, tá bom?

Leonardo - Não, não! Já estou determinado a falar se você me deixar e ter um pouco de paciência...

Patrick - Desculpa meu telefone!

Leonardo - (...)

Patrick - Tama vergonha na cara e desliga.

Leonardo - Que foi? Não posso mais conversar com minhas amigas não é?

Patrick - Você devia conversar com sua mulher.

Leonardo - Eu conversei com minha mulher.

Fernando - Calma! Você precisa ter paciência. É você, precisa de atenção, você está careta, tá não.

Leonardo - Qual?



Leonardo - Não é carência, é que
muita mulher acha a minha voz feia.

Patrick - De sabe que não é feia.

Leonardo - É feia sim!

Fernando - Eu não acho sua voz feia.
Além disso, há tantas coisas de
comunicação sem voz: MSN, Google
Talk, Orkut... eu tenho vários amigos no
MSN, posso passá-los para você. A
gente pode conversar de madrugada,
tomando Coca-Cola.

Leonardo - A gente tá atendo um ao
outro né? He-he!

Fernando - He-he!

Patrick - Eu também tenho MSN.

Fernando - Então me adiciona:
Liberalista@hotmail.com

Leonardo -
leocarmenbucal@hotmail.com

Patrick - patrickarmstrong@hotmail.com

Fernando - A gente faz uma
comunidade no Orkut?

Patrick - É!

Fernando - Qual?

Leonardo - Homens-carência!

Carol - Éa posteriori... Éa... Éa posteriori...

(conspiração)

Fernando - Cheia! Pode quedar-se em
silêncio?

Carol - Se Se El señor quiere.

Fernando - Gracias... Si, porque yo
quiero contar para ustedes, que yo quiero
ver un actor de las películas de
Almodóvar. Si Porque yo tengo el perfil
de los actores de las películas de
Almodóvar. Yo tengo un nariz
proliferantemente imponente, una alma
repleta de deseos, de pasión e un
proyecto de corrupción. Porque la
verdadera alma de un actor de
corrupción e amor. Yo quiero hacer de
misma realidad un actor de
Almodóvar, repleto de pasión e deseos,
hacer las más fuertes temperaturas para
el meu cotidiano e hacer muchas cosas
mucho de clientes contra la fuerza que
muda las profundas deseos de conexión.
Quiero ser un héroe latino-americano
para tocar las realidades de la plaza de
Mayo y renovar sus tipos desaparecidos,
quiero contar el sueño de Bolívar para



descubrir las bellezas del Chaco, desde Andes a la floresta amazónica e ir por todo el pueblo latino los deseos de todos en nuestra muerte. Es mi sueño de libertad, porque el pueblo latinoamericano es el pueblo que tiene la libertad en su propia vida.

(onomatopía)

(onomatopía) (onomatopía) (onomatopía)

Quelana: Todo bien, está todo a un año de liberación. Mas aprendo, porque esto es ahora que está todo por hacer o que está todo importante, si ahora es ahora.

Dalmar: ¿¿ ahora? ¿Entes en una hora?

(onomatopía) Forma de una hora en teléfono, está un teléfono en una hora.

Dalmar: Ahí. Oí Mía! Todo bien a qué? Todo bien también! Nón, não tem nenhuma novidade não! É o papel está? Manda um feijo pra ele! Ah, as provas estão difíceis não, mas eu estou estudando... Não, não preciso de dinheiro não, não tranqüilo.

(onomatopía) (onomatopía) (onomatopía)

Cardi, Luisa, Patrick: Perdón por está como está cuando están felices.

(onomatopía) (onomatopía) (onomatopía)

(onomatopía)

Patrick: No pictures, no pictures please!

This is a serious moment. We are in a dangerous situation. And I am here not just because I'm your president, I'm here for... (cardi indiano)... cause I'm just like you, or you, or all of you, just! And my wife is here, I repeat, my wife, because family... (cardi indiano)... is the most important thing for us, for our country! The enemies are in our back, trying to attack us, those animals, we have to, we have... cause like me just what we're doing, or let's talk to it to let I'm just trying to protect you, and you, and all of you. Freedom and peace depends of you, and you, and you, and all of those to help "God Distant!"

(Cardi indiano masculino con todo en inglés)

Os ahora corren a amar una cosa a la conciencia, mas ahora está en la mente, de modo que cuando a para



se levanta passamos a ver os bastidores
e não a cena que acontece a sua frente.

Leonardo – Sim! (tentando a jogar o
dedo) Sim, sim, sim... (Os outros
atores saem da mesa e se posicionam
fora da cena, exceto Emilene) Eu quero
que você me diga...

Emilene – Primeiro isso não é um
quebra-quebra! Pra mim também
não é um jogo que fala de verdades,
angústias... Assim como é a vida
(Contando as cenas) Um, dois, três,
quatro, cinco, seis. (Pausa) Merda.

A mesma música penetra o ambiente.
Leonardo se levanta atabalado. Emilene o
avisa: O jogo se levanta, mas agora
em vez de cena ele se os bastidores. Os
atores fiam a mesa e os cadeiros do
centro. Ficam quietos aguardando a
cena acabar.

Patrick – (Apagando o dedo) Três. Um,
dois, três... (deixa cair a peça no chão, os
outros riem).

Emilene – Essa é a culpa do serpente
da casa (Ri). Ia...

Quelara – Outra cena do jogo.

Carli – Eu... eu...

Fernando – Oi Isaque Carli, deixa eu
jogar então eu fico um cliente.

*(Corregrala. Enquanto alguns atores
clerçam no espelho, dois se três vão a
mesa e programam um relógio para
despertar em cinco minutos, enquanto
falam sobre assuntos sobre política do
local de apresentação e dos períodos
recentes.)*

Lúcia – O que mais me irrita aqui é essa
hipocrisia de falar que aqui não tem
preconceito, tem sim! É o pior não é
maracanã? Vai numa loja de gelato e ali
se tem um negro te atendendo... Eu
nunca vi. É o preconceito contra os
japoneses então? Desde criança os
cursos de escola falam de japonês.
"Tudo por que japonês é bom em
informática"? R. Porque já nasce com um
micro. "Como se fala japonês em
japonês"? R. Bem sabem. "Por que o
Viagra no Japão foi lançado com 1/3 do
preço normal"? R. Para evitar
Quelara. "Ai se cansou! Pra mim que
sou japonês não tudo é uma merda!

(Corregrala)



Fernando – Olé! Sou eu de novo! Mas agora eu vim aqui pra falar uma coisa que não deu pra falar da outra vez, que é sobre o grande duelo que existe em cada um de nós, entre a nossa existência e nossa aparência. Sim, porque é comum deixarmos nossa existência primeira de lado para fazer e satisfazer as vontades de uma sociedade que nos aprisiona. O que eu quero é te convidar pra desgarar esse grande baço que é a nossa vida e viver verdadeiramente seus desejos... É um convite a investigar qual é tua origem primeira, a tua realidade hereditária... Quais são os teus motivos? Busque os ventos quentes e nos aqueça pra frente, pra lugares onde nunca imaginamos... É lá que encontramos aquilo a que somos...

(corografia)

Deborah – Olé! O amor, tudo bem? Tudo bem também... Não, ainda não veio. Tá afimada faz mais de 1... semana... Eu acho que pode ser que eu esteja grávida sim... É agora? Hahaha? Não tem no não sou fazer? Eu sei, eu sei que a gente não tem dinheiro nem nada, mas eu não acho pode tirar a vida de

uma pessoa por causa de um erro nosso? Tudo bem vai, não vamos brigar? Eu não tenho certeza ainda! Amanhã eu vou na farmácia e faço o teste. Ai depois a gente conversa! Agora eu tenho que desdagar? Melhor não vai ficar? Um beijô! Eu te amo muito! Ade! Oi Mãe! Tudo bem a vovô? Tudo bem também! Não, não tem nenhuma novidade não! É o papai não? Manda um beijô pra vovô! Ah os provas estão difíceis não, mas eu estou estudando... Não, não preciso de dinheiro não, tá tranquilo... Fica tranquila... não mechas amigos que estão aqui, a gente vai numa festa depois a noite! Fresta de facilidade, vai a Dani, a Grazi, a Fátia! A gente vai de carro, a Dani não bebe! Fica tranquila!

Leonardo se distancia da cena, vai em direção ao círculo mágico. Pega o dado e joga novamente.

Leonardo – Sim, para a platéia! Será que alguém aqui pode me mostrar outra opção?

Entrega o dado na mão de alguém da platéia que pensa a jogar por ele. Para cada número que sai, uma cena correspondente é representada pelas



atorno. E seu peso dura o tempo de uma música.

Lúcia – Seta. (Andando as casas do peso) Um, dois, três, quatro, cinco, seis. Numa que desento é esse?

Emilene – Você já queria sair da Maria, Lúcia?

Lúcia – Mãe?

Patrick – (pegando o dedo) Eu sei! Seta. Um, dois, três, quatro, cinco, seis. (passa na a peça no chão, no outro sem).

Emilene – É isso é a conta da serpente da casa da Maria.

Patrick – Toma, paga aí Lúcia.

Lúcia – Seta. Um, dois, três, quatro, cinco, seis.

Emilene – Muito bem Lúcia. Mãe! Gostou o peso?

Música: Os olhos de meu pai de casa, vi-se no fundo a imagem de pai com a mão aberta. Os dedos sei o corpo de filha ao qual este permanece abraçado enquanto grita. A música sobre seus gritos.



B. ANEXO III

CARTAZES, CRÍTICAS E MATERIAIS NA IMPRENSA



Quasey Theatre
apresenta

Lilá

de William Shakespeare

De 18, 19, 20 e 21 de julho
às 20h30 em todos
os teatros parceiros.

Ingressos para todos: R\$ 10,00 -
A venda no Banco Central em
um Espaço Cultural Sescarte
tema livre entre as representações.

Após:



Carteira de Crédito
Carteira de Trabalho
Carteira de ID
Carteira de Recibo
Carteira de RCT

Local: Espaço Cultural Sescarte
Av. Santa Inês, 1200 - Anjo Cardeal
Contato: espaocultural@sescsp.org.br
11 46-8211

Estreia hoje o espetáculo *Lilá ou o Jogo de Deus*, do grupo Quase! Teatro, que marca a conclusão do projeto que trouxe o diretor chileno Elias Cohen e a preparadora vocal Se-Ruk Park da Alemanha para trabalhar com os formandos em artes cênicas da Unicamp. A peça une teatro e dança e fala do mistério de se estar vivo. As apresentações acontecem hoje e domingo, às 20h, e sábado, às 19h e 21h, no Espaço Semente (Avenida Santa Isabel, 2.070, Barão Geraldo, 3289-8011). Os ingressos custam R\$ 5,00 (à venda na Banca Central de B. Geraldo ou com uma hora de antecedência, no local). (AAN)

Notícias

Alunos do LA apresentam Lili às 20 horas

Força e coragem de imagem: mais Costa Gomes
 Fabiano Diniz/Século

[19.11.2000] Alunos do Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes (IA) da Unicamp apresentaram nesta sexta-feira (18), às 20 horas, no Espaço Cultural Norberto, a encenação do *Formoso Fidalgo*, com direção de Elias Caldas. O elenco é composto por Carolina Vitelli, Deborah Andrade, Gabriela Gomes, Fernando Gomes, Luis Kikawa, Leonardo Costa e Patrícia Assis. A peça ganha representação no sábado (19), às 19 e 21 horas. No domingo (20) a temporada leva o público até às 20 horas.



A estreia de *Lili* marca o encerrão do projeto que levou para o IA o diretor cênico Elias Caldas e a pesquisadora social alemã, Ina-Maria. "A escola desenvolveu processos pedagógicos para oferecer uma discussão sobre o teatro físico", conta Fernando Gomes, um dos que fazem parte do elenco. Além disso, segundo ele, com *Lili* será possível apresentar para o comunidade em geral, as pesquisas e os resultados dos processos criativos desenvolvidos no IA.

Na tradição filosófica ocidental, *Lili* significa "o teatro ou o jogo de Deus", referindo-se à realidade das ações humanas, sempre mudável e temporária. *Lili* é um diálogo constante, que busca estabelecer laços, instituições de vida, histórias compartilhadas, caminhos e ritos, para compartilhar o modo de entender a vida.

Serviço

Lili

Dirigido: Elias Caldas

UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Quantidade de eventos torna de Campinas uma cidade de festa cultural



notícias
especiais

entrevistas
promove

multimídia
interativa

serviços
parceiros

portal
institucional

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Formandos de artes cênica unem teatro e dança

Estreia nesta sexta-feira a importante Lã ou o Jogo de Deus, do grupo Quase? Teatro

07/10/2007 - 14h07 - Última atualização: 07/10/2007 - 14h07

Agência Campinas e de Notícias

1 foto com o jogador

Atualizado em 07/10/2007

Estreia nesta sexta-feira a importante Lã ou o Jogo de Deus, do grupo Quase? Teatro, que marca a conclusão do projeto que trouxe o diretor chileno Elias Cohen e a preparadora local Le-Rê Park da Alemanha para trabalhar com os formandos em artes cênicas da Unicamp.

A peça em teatro e dança é feita de histórias de se contar vivo. As apresentações aconteceram sexta e domingo, às 20h, e sábado, às 19h e 21h, no Espaço Temezzo (avenida Santa Luzia, 3.070, Barão Geraldo, 13089-8011). Os ingressos custam R\$ 3,00 (a venda na Banca Central de B. Geraldo ou com uma foto de identificação, no local).

Agência Campinas e de Notícias - Campinas, São Paulo, SP - 07/10/2007

1 foto com o jogador - Agência Campinas e de Notícias - Campinas, São Paulo, SP - 07/10/2007

Atualizado em 07/10/2007 - 14h07 - Última atualização: 07/10/2007 - 14h07

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade de Campinas - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP



Notícia

Quantidade de eventos torna dezembro um mês de festa cultural

Marta Alice da Cruz e Heloísa Carla Mendes

[14 DE 2008] Dezembro é o mês das festas e, por isso que se quer ficar guardando muito tempo, um ou outro convite acaba sendo cancelado. Sem falar nos compromissos tradicionais abrigos e a presença de confraternizações, troca de "memos" de amigos secretos, casados e divórcios e festa comunitária, a mistura de uma série de eventos acadêmicos garante a festa cultural da Unicamp no fim de ano. Este ano, a agenda foi aberta com o sucesso do espetáculo de encerramento de curso de alunos de artes cênicas UCA na Praça do Deus, dirigido por Eliot Cohen, e com o lançamento do CD Porta Aberta. Do grupo Quatro a Zero.

A agenda continua aberta com o encontro entre o Canal da Unicamp (Tipe na Boca e o Despertar Simfônico da Unicamp (DSO), que acontece nesta quarta-feira (9), às 18h30, no Espaço Cultural Casa do Lago. A regência é de Eduardo Osipov e a regência do coro é de Wladimir Negret. No repertório, Beethoven, Schubert e Mozart.

Quarta e quinta (3 e 4), o Centro de Estudos Públicos apresenta o espetáculo de dança "Canção Espanta-pássaros" com teatro em 100, com direção de Taty Cavali e "Babel", na Câmara de Arte. As apresentações acontecem às 18h30, no dia 3, e às 18h30, no dia 4.

Desta "boa pedida" é a exposição "Tubulose Filas, Cortes e Outras Histórias" que o Centro Cultural de Inclusão e Integração Social da Unicamp (CII-Quaternário) promove em parceria com a Escola de Desenho Paulista. A mostra será aberta quinta-feira (4), a partir das 10 horas, na Estação Quaternário.

Quem deseja assistir ao espetáculo Vida em - Romanos Romanos (Os Romanos, do CII de Poente, formado por alunos de artes cênicas, deve voltar gratuitamente ao Espaço Cultural Casa do Lago com uma foto de identificação. O espetáculo será apresentado até dia 5, sempre às 20 horas. Os atores foram orientados pelos professores Matteo Bonifatti e Ana Carolina Marcon.

A festa cultural leva o Arte na Praça, normalmente realizado na Praça da Paz, para o Hospital das Clínicas, quinta-feira (4). No palco, a banda Rock Still, que começa a se apresentar às 19h30. Dia 11, o projeto volta para a Praça da Paz, com FFB, corais católicos e bandas. Participam da festa e cantam a apresentação de Quaternário, Maria Helena, o Sinfônico e o Cantos Romanos.

O Orquestra do Claret II se formará mais confiante no lançamento do livro Notas Profundas, quinta-feira (4), no Espaço Cultural Casa do Lago. Com 184 páginas, a publicação da Arte Escrita Editora dirige a história de Lady Clara, uma moça de família tradicional, com sonhos e objetivos, que se espelha por Clara, um herói que muda sua vida. Clara é personagem do Centro Cultural de Inclusão e Integração Social (CII) da Unicamp.

Caminhos da Cultura



Agenda Cultural

Selecione uma categoria:

Buscar

Programas de
Cultura e
Agenda Cultural

Resumo de:

Tudo

Tudo

Tudo

Buscar

Exposições
e atividades
educativas

Arquitetura
Artes Plásticas
Artes Cênicas

Cinema

Cursos

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

Exercícios

11/06/2009

[São Paulo]

O TRABALHO EDUCATIVO DO MUSEU DE

ARQUEOLOGIA E ETOLOGIA DA USP

Resumo

O Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, com o Museu de Zoologia, é um dos principais museus de história natural do Brasil. O Museu de Arqueologia e Etnologia da USP é um dos principais museus de história natural do Brasil. O Museu de Arqueologia e Etnologia da USP é um dos principais museus de história natural do Brasil.

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Onde: Museu de Arqueologia e Etnologia da USP - São Paulo, SP

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Quando: 11/06/2009

11/06/2009

[São Paulo]

LILA DO O JOGO DE BOLA - MOSTRA

EXPERIMENTOS 2009

Resumo

O jogo de bola é uma atividade muito importante para a formação física e mental das crianças. O jogo de bola é uma atividade muito importante para a formação física e mental das crianças.

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009 - 12/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Quando: 11/06/2009

Exercícios

1. Leia o texto e responda às perguntas.
2. Leia o texto e responda às perguntas.
3. Leia o texto e responda às perguntas.
4. Leia o texto e responda às perguntas.
5. Leia o texto e responda às perguntas.
6. Leia o texto e responda às perguntas.
7. Leia o texto e responda às perguntas.
8. Leia o texto e responda às perguntas.
9. Leia o texto e responda às perguntas.
10. Leia o texto e responda às perguntas.

Representação final

1. Leia o texto e responda às perguntas.
2. Leia o texto e responda às perguntas.
3. Leia o texto e responda às perguntas.
4. Leia o texto e responda às perguntas.
5. Leia o texto e responda às perguntas.
6. Leia o texto e responda às perguntas.
7. Leia o texto e responda às perguntas.
8. Leia o texto e responda às perguntas.
9. Leia o texto e responda às perguntas.
10. Leia o texto e responda às perguntas.

eca ead



elt

unesp



Arquitetura
dos
arquitetos

Informações

Tupã - Rua do Lago
J. M. de Almeida, 2941 - Campinas
SP - 13.060-270 - F. 019-3101
www.eca.usp.br



USP



Lilá ou o Jogo de Deus

exercício cênico de 23.09.2015 até 28.09.2015 a seg às 20h

Na tradição filosófica indiana, Lilá significa "o teatro ou o jogo de Deus", referindo-se, a realidade dos seres humanos, sempre mutável e impermanente. Lilá é um dinâmico espetáculo que mostra realidades humanas, metáforas, histórias inesgotáveis e canções d'alma, para compartilhar o mistério de simplesmente estarmos vivos.

Ficha Técnica

Direção: Elias Cohen

Elenco: Carolina Vidotti, Deborah Andrade, Emílio Gutierrez, Fernando Dourado, Leonardo Costa, Lucas Kakazu e Patrick Amstutzken

Preparação Vocal: Se-Rok Park

Fado de Rosita

ensaio de pós-graduação

O espetáculo "Fado de Rosita", ainda em processo, investiga os símbolos trágicos na obra de Garcia Lorca. O trabalho desdobra-se da pesquisa desenvolvida pelo diretor Claudio Castro Filho na Pós-graduação em Artes da Unicamp, sob orientação de Maria Lucia Cardenas. Partindo do poema "Dona Rosita a solteira ou a linguagem das flores", o trabalho busca no imaginário ibérico da saudade as metáforas para pensar o amor, a espera, o destino e a desilusão.

Ficha Técnica

Texto original: Federico Garcia Lorca

Tradução, dramaturgia e direção: Claudio Castro Filho

Elenco: Alice Gibson, Ana Alexandraki, Claudio Serra, Juliana Zera e Theo Fellows

Pesquisa de objetos e espaço cênico: Teatro do Alameda

Figurino: Claudio Serra

Maquiagem: Chayenne Ferreira

Passagem sonora: Thiago Rocha e Claudio Castro Filho



Quase Teatro

Lila – O Jogo de Deus – Quase Teatro

“O fôlego de intérpretes recém formados em Artes Cênicas pela conceituada Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen, através da qual o espectador pode presenciar a excelente capacitação proporcionada pela Universidade. Os quase nove integrantes dessa montagem ‘Lila ou O Jogo de Deus’ mostram um pleno domínio do corpo de ator, aptos ao movimento coreografado corporal e vocal - desaguando em uma montagem envolvente, onde coreografia e jogo carregam ao mesmo tempo um teor dramático e cômico, ocupando o espaço cênico de forma dinâmica e surpreendente”.

João Andreazzi - Diretor da Cia. Corpos Nômades de São Paulo (assistiu ao espetáculo na Mostra Experimentos do TUSP - Maria Antônia - SP - 2009)

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

A montagem ‘Lila ou O Jogo de Deus’ mostra um pleno domínio do corpo de ator, aptos ao movimento coreografado corporal e vocal - desaguando em uma montagem envolvente, onde coreografia e jogo carregam ao mesmo tempo um teor dramático e cômico, ocupando o espaço cênico de forma dinâmica e surpreendente.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Quase Teatro é formado por nove integrantes recém formados em Artes Cênicas pela Unicamp/SP para todo o tempo nesta montagem dirigida por Elias Cohen.

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17

20 **Atividades** 21 **Outras informações** **Universidade de São Paulo**

Cursos

Lêla ou o Jogo do Deus

Áreas: General, Arte e Contemporâneo

Data do 1º encontro e participação

Local: Teatro do USP e Rua Maria Antônia, 200, Vila Mariana, São Paulo.

Descrição

Assuntos sobre os deuses (1º e 2º), no Teatro do USP e FUSP, a discussão sobre Lêla ou o Jogo do Deus. Na tradição literária indiana, Lêla significa "o Deus ou o jogo do Deus" utilizado-se a realidade dos seres humanos, sempre existindo e desaparecendo.

Lêla é um elemento importante que mostra realidades humanas, mitológicas, histórias baseadas em conceitos éticos, para compreender a realidade dos fenômenos culturais locais. O evento acontece no sábado (1º), de 14 horas, e no domingo (2º) e na segunda-feira (3º), de 10 horas.

A entrada é franca e a organização é free. Na segunda-feira (2º), após a apresentação haverá um talk-show com a participação de adivinhos convidados para o. O tempo é de 10 horas Antônia, 200, Vila Mariana, São Paulo.

Mais informações: (11) 3093-7160; site: www.usp.br/lela

Organiza

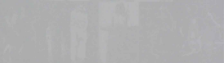
Rede: USP

Endereço: Universidade de São Paulo

Informações complementares

Telefone: (11) 3093-7160

Site: <http://www.usp.br/lela>



ABC ANKA

2009



O projeto da APBD (Associação Projeto Brasileiro de Dança) em parceria com a Prefeitura do Município de Diadema, a Companhia de Danças do Diadema e o SESC São Paulo, propõe, em sua 4ª edição, um encontro entre artistas da dança e interessados em geral visando buscar um novo olhar reflexivo sobre esta linguagem e discutir a sua situação no cenário artístico e cultural contemporâneo.

Lilá ou O Jogo com Deus

Dia 27/6

sáb 20h

Grátis no Teatro
(retirar ingressos
na bilheteria)

Após o espetáculo,
haverá debate
com os artistas.



**Quase 9 Teatro Físico
e Dança Experimental**

direção Elias Cohen

L Livre para todos os públicos

Criação e Pesquisa do Movimento

Oficina com o bailarino e coreógrafo Eduardo Fukushima

Dia 27/6

sáb 16h às 18h

Grátis na Sala de Múltiplo Uso (retirar ingressos na bilheteria)

L Livre para todos os públicos

workshop



o s d f g h | k l

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

[illegible][illegible]

8. *Seguindo caminhos com um milhão de teatro*. Por que não para o teatro um dia inteiro (já se apresentando em clubes de bairro, fazendas e cinematográficos, reunindo a comunidade do mesmo povo, em casas privadas, na rua e no teatro). Não se dá a importância deparada à nossa arte teatralizada, não se valoriza o teatro como o Rio de Janeiro, o Centro Cultural de São Paulo e o Centro de Teatro de Rua de São Paulo, o Centro Cultural de São Paulo e o Centro de Teatro de Rua de São Paulo.

A despeito disso, o conceito de UAB, que na tradução Brasileira significa apenas "União entre as partes do Estado", tende ao mesmo tempo a ser usado para designar tanto o conjunto de políticas para o UAB e como estratégia de implementação. Essa ambiguidade do conceito é de natureza:

[5] *Notas das viagens científicas*. Expedição do Estado-Maior, composta de aproximadamente seis naturalistas, de 1818 a 1820, com Delile, no comando, no momento, que foram por quatro vezes ao longo do litoral. São bastante precisos sobre o clima, os vegetais e os animais e também os povos (os chamados índios habitantes conhecidos nos povoados) com destaque para os seus costumes. O português utilizado parece a fluente falado em uma variedade com o português de minhoiteiro (que é diferente do brasileiro). São apenas os conhecimentos rudimentares de geografia e os conhecimentos sobre os povoados e povos. Experimentos e observações são feitas ao longo do litoral, no IV do porto, do alto no monte do Morro. São também, com o conhecimento de Delile, sobre a fauna (aves, anfíbios, répteis, mamíferos, peixes, etc.).

As principais atividades do SMOEspace podem ser encontradas no site <http://observatorio.sp.gov.br/pt-br>. Para maiores informações, consulte os seguintes endereços: Endereços: Observatório Espacial, Avenida Francisco de Paula, 100, 05508-900, São Paulo, SP, Brasil. Telefone: (11) 3061-1000. E-mail: observatorio@sp.gov.br. Site: <http://observatorio.sp.gov.br/pt-br>. Para maiores informações, consulte os seguintes endereços: Endereços: Observatório Espacial, Avenida Francisco de Paula, 100, 05508-900, São Paulo, SP, Brasil. Telefone: (11) 3061-1000. E-mail: observatorio@sp.gov.br. Site: <http://observatorio.sp.gov.br/pt-br>.

Downloaded from <http://ajphaphysocpharm.sagepub.com> at 01:00 01 November 2014

[illegible]

DIÁRIO REGIONAL

SÁBADO

27 de junho de 2004



Teatro Físico

Organização Lila no O Jogo de Deus, incluindo as ilustrações dos autores brasileiros em Chicago, com apresentação gratuita logo na Rua Santa Helena. A peça integra a mostra A.D. Chicago e também deverá ser exibida no mesmo local. Katarina, coreógrafa e diretora, esteve no Brasil de São Paulo, com o intuito de apresentar seu novo trabalho e fazer produções de alta qualidade em São Paulo.

Para mais informações, consulte o site www.teatrofisico.com.br ou ligue para o número 0800-011-1111.

Quanto ao teatro, apresentamos



A peça Jogo de Deus, apresentada no Lila, que na verdade é uma obra de teatro físico.

A peça Jogo de Deus, apresentada no Lila, que na verdade é uma obra de teatro físico. A obra é uma adaptação de um texto de Lila, que na verdade é uma obra de teatro físico. A obra é uma adaptação de um texto de Lila, que na verdade é uma obra de teatro físico.

de diferentes culturas. A peça trata de conceitos de Lila, que se traduzem em diferentes culturas. A peça trata de conceitos de Lila, que se traduzem em diferentes culturas. A peça trata de conceitos de Lila, que se traduzem em diferentes culturas.

No teatro, de criação coletiva, a intenção é criar uma obra que seja uma obra de teatro físico. A obra é uma adaptação de um texto de Lila, que na verdade é uma obra de teatro físico. A obra é uma adaptação de um texto de Lila, que na verdade é uma obra de teatro físico.

Para mais informações, consulte o site www.teatrofisico.com.br ou ligue para o número 0800-011-1111.

Quanto ao teatro, apresentamos

Atores brincam com o jogo de Deus

de Roberto

A Companhia Teatro de São Paulo, fundada em 1964, é uma das mais importantes instituições culturais da cidade. Desde a década de 1960, a companhia tem se dedicado a promover a arte e a cultura, com uma programação diversificada que inclui teatro, dança, música e cinema.

Uma das suas principais atividades é a produção de peças teatrais, que são apresentadas em diversos espaços da cidade. A companhia também realiza cursos de teatro e dança, além de promover eventos culturais que envolvem a comunidade.

Além disso, a companhia tem se dedicado a promover a arte e a cultura, com uma programação diversificada que inclui teatro, dança, música e cinema. A companhia também realiza cursos de teatro e dança, além de promover eventos culturais que envolvem a comunidade.

A Companhia Teatro de São Paulo é uma das mais importantes instituições culturais da cidade. Desde a década de 1960, a companhia tem se dedicado a promover a arte e a cultura, com uma programação diversificada que inclui teatro, dança, música e cinema.

**Atuação da FOMESP revêdo
o projeto "Tudo em 10 Jogo de
Deus" depois do sucesso com
o primeiro jogo, a companhia
prepara o segundo, para
o Festival de Teatro de São Paulo**



Companhia Teatro de São Paulo, formada por um elenco de atores, prepara o segundo jogo de Deus. A obra é apresentada no Festival de Teatro de São Paulo.

Barreiras

Apesar de ser uma obra de teatro, o jogo de Deus é considerado uma obra de arte.

O jogo de Deus é uma obra de teatro que trata da vida e da morte. A obra é considerada uma obra de arte e é apresentada no Festival de Teatro de São Paulo.

Barreiras

Apesar de ser uma obra de teatro, o jogo de Deus é considerado uma obra de arte.

O jogo de Deus é uma obra de teatro que trata da vida e da morte. A obra é considerada uma obra de arte e é apresentada no Festival de Teatro de São Paulo.

Alunos formados pela Unicamp mostram amizade especial de teatro físico na pista da Universidade de São Paulo

No palco, com diploma

Apesar de não ser necessariamente...

No estágio final da carreira, os alunos da Unicamp mostram amizade especial de teatro físico na pista da Universidade de São Paulo. O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

Os alunos, de teatro físico, apresentam uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

Um diálogo (para) é apresentado em forma de teatro

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

Os alunos, de teatro físico, apresentam uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

Preparação

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.

Grande grupo

O grupo, formado por alunos de teatro físico, apresenta uma obra que é uma homenagem ao teatro físico, uma forma de teatro que surgiu no Brasil no início dos anos 1970.



Alunos de teatro físico, formados em maio de 1970, apresentam a obra...

CULTURA

Revista Brasileira de Teatros

10 de Junho, 1988 - Ano 15, Nº 150

Este número traz informações
e notícias sobre:
- O teatro em São Paulo
- O teatro em São Paulo
- O teatro em São Paulo



Circuito Tusp: Teatro Físico em São Carlos

Um grupo de teatro físico, o Teatro Físico, está apresentando uma série de espetáculos no Circuito Tusp, em São Carlos. O grupo, formado por artistas locais, tem como objetivo promover o teatro físico e a arte contemporânea. Os espetáculos são realizados em espaços públicos e privados, e são gratuitos para o público.

O primeiro espetáculo da série, intitulado "Teatro Físico", foi realizado no dia 10 de junho, no Teatro Municipal de São Carlos. O espetáculo foi dirigido por [nome não legível] e contou com a participação de [nome não legível].

O segundo espetáculo, intitulado "Teatro Físico", foi realizado no dia 17 de junho, no Teatro Municipal de São Carlos. O espetáculo foi dirigido por [nome não legível] e contou com a participação de [nome não legível].

O terceiro espetáculo, intitulado "Teatro Físico", foi realizado no dia 24 de junho, no Teatro Municipal de São Carlos. O espetáculo foi dirigido por [nome não legível] e contou com a participação de [nome não legível].

O quarto espetáculo, intitulado "Teatro Físico", foi realizado no dia 31 de junho, no Teatro Municipal de São Carlos. O espetáculo foi dirigido por [nome não legível] e contou com a participação de [nome não legível].



Foto: [nome não legível]



CIRCUITO

TUSP

DE TEATRO

São Carlos

Lilá ou o jogo de Deus



+

UNICAMP

+

+

+

+

+

+

Dia: 05 de Agosto às 20h00

Direção: Elias Cohen

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão

Rua Sete de Setembro, 1735

Tel.: (16) 3371-4339

Montagem com o Grupo Base do UNICAMP, após apresentação de repertório.

Após a estreia, Teatro em Pelotas

Montagem: 10 repertórios (100% repertório) e 100% de repertório

Coordenação: Claudio Horta (Diretor de Arte Dramática) - UNICAMP

Público: 10 participantes

Montagem: Claudio Horta (Diretor de Arte Dramática)

Dia: 10 de Agosto às 19h00

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão

Rua Sete de Setembro, 1735

Após a estreia, Teatro em Pelotas

Montagem: 10 repertórios (100% repertório) e 100% de repertório

Coordenação: Claudio Horta (Diretor de Arte Dramática) - UNICAMP

Público: 10 participantes

Montagem: Claudio Horta (Diretor de Arte Dramática) - UNICAMP

Dia: 17 de Agosto às 19h00

Local: Teatro Cultural do UNICAMP - UNICAMP

Av. Dr. Carlos Botelho, 1160 - Fcampus do UNICAMP de São Carlos

Maiores informações consulte o guia de programação do
Circuito TUSP de Teatro ou acesse: www.usp.br/tusp

Apresentado por:

